

ECO-ESCOLA: RESPONSÁVEIS SUSTENTÁVEIS

Autor: Giovanna Boaba dos Santos

Outros(as) autores: Giovana Corrêa da Silva, Patricia Regina da Silva

Orientador: Marcos Roberto de Vasconcelos Lanza

IQSC- Instituto de química de São Carlos: USP- Universidade de São Paulo

gioboaba@icloud.com

Objetivos

Esta pesquisa teve como objetivo promover a conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância da preservação e do cuidado com o meio ambiente, reconhecendo a escola como espaço de formação crítica, diálogo e transformação social. Buscou-se fortalecer a parceria entre família e comunidade na construção de uma consciência ecológica coletiva, estimulando a reflexão e o engajamento em práticas que contribuam para um futuro mais sustentável.

Resultados

A análise dos dados estatísticos revelou que a maioria dos pais não teve participação significativa nas atividades relacionadas à educação ambiental. Apesar disso, observou-se uma evolução gradual nas respostas, indicando que alguns pais começaram a compreender melhor a importância do tema. Os resultados também mostraram que nem todos possuem conhecimento adequado sobre como a educação ambiental é conduzida, evidenciando a necessidade de maior orientação e conscientização.

Métodos e Procedimentos

A metodologia adotada consistiu na aplicação de questionários online, elaborados por meio da plataforma Google Forms, com o objetivo de analisar o nível de conhecimento dos pais e responsáveis a respeito da temática da educação ambiental. Essa estratégia possibilitou a coleta de dados de forma prática e acessível, permitindo compreender a percepção das famílias sobre o tema e subsidiar as ações propostas pelo projeto.

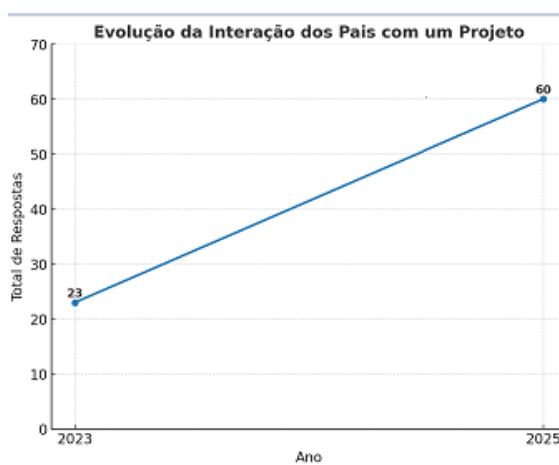


Figura 1: Gráfico de evolução da interação dos pais com o projeto "Eco-Escola"

A pesquisa sugere que a participação familiar é fundamental para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis nas crianças. Estratégias como informações claras, atividades práticas e maior comunicação entre escola e família podem fortalecer esse engajamento. Conclui-se, portanto, que investir no conhecimento e na interação dos pais é essencial para o sucesso da educação ambiental.

Conclusões

Concluímos que a maioria dos pais ainda não possui conhecimento adequado sobre educação ambiental e que sua participação nas atividades do tema é limitada. Apesar disso, observou-se evolução nas respostas, indicando que é possível aumentar o engajamento e a compreensão sobre a importância da educação ambiental com estratégias adequadas de orientação e comunicação. Um ponto fundamental para o desenvolvimento do projeto foi a criação de um subprojeto dentro da escola, envolvendo meninas do 6º e 7º anos. Esse subprojeto permitiu que as estudantes se tornassem agentes de transformação, levando o conhecimento ambiental para outras crianças e também para suas próprias famílias, fortalecendo o aprendizado e ampliando o alcance do projeto. A experiência demonstrou que a combinação de iniciativas escolares com participação ativa dos alunos é essencial para formar crianças mais conscientes, promover atitudes sustentáveis e criar uma cultura de educação ambiental que se estende para além da sala de aula.

Autor principal: Ficou encarregado de desenvolver pesquisas com os responsáveis e fazer levantamento dos dados estatísticos, também ficou encarregado de desenvolver atividades com as crianças participantes do subprojeto “Meninas Cientistas”.

Autor 2: Ficou encarregado de realizar revisões bibliográficas sobre o tema discutido.

Autor 3: Professor supervisor.

Referências

- XAVIER, Jhonatan; GONÇALVES, Carolina. A RELAÇÃO ENTRE A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A ESCOLA. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.I.], v. 7, n. 14, p. 182-189, maio 2017. ISSN 1984-7505. Disponível em: . Acesso em: 14 jan. 2025.
- KAROLINA LIMA MARINHO, Raira; LUIS DA SILVA CARDOSO, Jefferson. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ECO ESCOLA. Revista de Estudos Interdisciplinares , [S. I.], v. 2, n. 6, 2021. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/183>. Acesso em: 21 jan. 2025.
- TRAJBER, Rachel; SATO, Michèle. ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: INCUBADORAS DE TRANSFORMAÇÕES NAS COMUNIDADES. REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, [S. I.], 2013. DOI: 10.14295/remea.v0i0.3396. Disponível em: <https://furg.emnuvens.com.br/remea/article/view/3396>. Acesso em: 15 dez. 2024.
- DA SILVA, RAIMUNDA LEILA JOSÉ; STRIEDER, ROSELINE BEATRIZ. A falta de água no bairro: educação CTS com alunos de 9º ano do Ensino Fundamental. Anais do IX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), 2013. Disponível em: <<https://abrapec.com/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1045-1.pdf>>. Acesso em: 9 de nov. 2024.
- GERALDINA MEROTTO FOLETTI, Rosieli; FERREIRA LOBINO, Maria das Graças. Escola Sustentável: desafios na relação escola e comunidade. Revista Sergipana de Educação Ambiental, [S. I.], v. 7, n. 1, p. 1–25, 2020. DOI: 10.47401/revisea.v9i1.13567. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revisea/article/view/13567>. Acesso em: 11 jan. 2025.